



RESOLUÇÃO CEPE N° 353/2005

Estabelece reformulação curricular do Curso de Ciências Econômicas a ser implantada a partir do ano letivo de 2006.

Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e

18/02/04;

CONSIDERANDO o Parecer CNE/CES nº 54, de

da UEL estabelece que o Sistema Acadêmico dos Cursos de Graduação será definido nos respectivos Projetos Pedagógicos;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo pleno, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no processo nº 19006, de 13/07/05.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Vice-Reitor, no exercício do cargo de Reitor, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Econômicas, a ser implantado a partir do ano letivo de 2006.

CAPÍTULO I DAS DIRETRIZES DO CURSO

Art. 2º O Curso de Ciências Econômicas tem como base da formação do profissional comprometido com o estudo da realidade brasileira, com uma forte formação teórica, histórica e instrumental, possibilitando o entendimento da economia frente ao contexto histórico-político e social.

Art. 3º O Curso de Ciências Econômicas se caracteriza pelo pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural da Ciência Econômica, formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos.

Art. 4º O Curso de Ciências Econômicas enfatiza a importância fundamental das inter-relações dos fenômenos econômicos e o contexto social em que se inserem, bem como despertando o senso ético de responsabilidade social, que deverá nortear o exercício futuro de sua profissão.

Art. 5º O Curso de Ciências Econômicas tem como objetivo formar um profissional com capacidade analítica, visão crítica e, principalmente, competência para adquirir novos conhecimentos.

Art. 6º Os objetivos do curso e o perfil do concluinte constam dos anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.

CAPÍTULO II DO SISTEMA ACADÊMICO

- Art. 7º O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo Curso de Graduação em Ciências Econômicas, a partir do ano letivo de 2006, será o seriado anual, com as atividades acadêmicas assim distribuídas:
- I. disciplinas dispostas em séries anuais, atendendo ao princípio de hierarquização de disciplinas, podendo ser ofertadas nas seguintes modalidades:
 - a) disciplinas anuais;
 - b) disciplinas semestrais;
 - II. atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória;
 - III. atividades acadêmicas complementares,
- Art. 8º O currículo do Curso de Graduação em Ciências Econômicas é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:
- I. disciplinas obrigatórias;
 - II. atividade acadêmica especial de natureza obrigatória, correspondente à monografia;
 - III. disciplinas optativas;
 - IV. atividades acadêmicas complementares, correspondentes à participação do estudante em:
 - a) monitoria acadêmica;
 - b) projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e integrados;
 - c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação;
 - d) disciplinas especiais;
 - e) cursos de extensão;
 - f) eventos;
 - g) estágios voluntários;
 - h) disciplinas eletivas.
- § 1º A monitoria acadêmica e a participação em projetos e programas somente serão consideradas como atividades acadêmicas complementares mediante apresentação de relatório consubstanciado com a supervisão e avaliação a cargo de docente responsável.
- § 2º É vedada a repetição de conteúdos específicos de categoria obrigatória na oferta de disciplinas especiais.
- § 3º As disciplinas eletivas, de livre escolha do estudante, poderão ser cumpridas, dentre as disciplinas regulares de cursos e habilitações diversas ao de sua matrícula.
- Art. 9º O ano acadêmico é constituído por 2 (dois) períodos letivos regulares - semestres - e 2 (dois) períodos especiais entre os períodos letivos regulares, com as seguintes características:
- I. cada período letivo tem a duração mínima de dias de trabalho escolar efetivo, exigidos pela legislação vigente;
 - II. os períodos especiais destinam-se a assegurar o funcionamento contínuo da Universidade;
 - III. os períodos letivos regulares e especiais têm duração prevista em Calendário de Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- Art. 10. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na primeira série do curso.
- Art. 11. As matrículas subseqüentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante,

conforme Calendário de Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.

- Art. 12. Será matriculado na série subsequente o estudante promovido na forma prevista na presente Resolução.
- Art. 13. A matrícula em disciplinas especiais e eletivas previstas para as atividades acadêmicas complementares far-se-á independentemente da série.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- Art. 14. Os conteúdos curriculares do curso de Ciências Econômicas estão articulados segundo os eixos de conhecimento que constam do anexo III desta Resolução.
- Art. 15. A duração mínima e máxima prevista para o curso de Ciências Econômicas é de 4 (quatro) e 8 (oito) anos, respectivamente.
- Art. 16. Para obter o grau de Bacharel em Ciências Econômicas, o estudante deverá cumprir um total de 2.924 (duas mil novecentas e vinte e quatro) horas relativas ao currículo pleno proposto incluindo as destinadas ao cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares e disciplinas optativas .
- Art. 17. A Matriz Curricular do Curso de Ciências Econômicas a ser implantada, gradativamente, a partir do ano letivo de 2006, fica assim estabelecida:

1ª Série

Código	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teór.	Prát.	Tot.
6ECO004	Análise do Pensamento Econômico	A	136	-	136
6CON002	Contabilidade Gerencial	1S	68	-	68
6ECO005	Contabilidade Social	2S	68	-	68
6ECO006	Empreendedorismo	2S	34	-	34
6HIS002	Formação Econômica do Brasil	2S	34	-	34
6HIS003	História Econômica Geral	1S	34	-	34
6SOC011	Sociologia Aplicada à Economia	1S	34	-	34
6MAT036	Matemática para Economia	A	136	-	136
6ECO007	Princípios de Economia	A	136	-	136
	Total		680	-	680

2ª Série

Código	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teór.	Prát.	Tot.
6ECO010	Análise de Investimento	2S	68	-	68
6PRI004	Direito Tributário	1S	68	-	68
6ECO011	Economia Brasileira I	2S	68	-	68
6ECO012	Economia e Estratégia Empresarial	1S	68	-	68
6EMA015	Estatística Econômica	A	136	-	136
6ECO013	Teoria Macroeconômica	A	136	-	136
6ECO014	Teoria Microeconômica	A	136	-	136
	Total		680	-	680

3ª Série

Código	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teór.	Prát.	Tot.
6ECO015	Comércio Internacional	1S	68	-	68
6ECO016	Econometria	A	136	-	136
6ECO017	Economia Brasileira II	1S	68	-	68
6ECO018	Economia do Trabalho	2S	68	-	68
6ECO019	Economia Monetária	2S	68	-	68
6ECO020	Finanças Internacionais	2S	68	-	68
6ECO021	Organização Industrial	1S	68	-	68
6ECO022	Projetos Empresariais	1S	68	-	68
6ECO023	Técnicas de Pesquisa em Economia	2S	68	-	68
	Total		680	-	680

4ª Série

Código	Nome	Oferta	Carga Horária		
			Teór.	Prát.	Tot.
6ECO024	Economia de Agronegócio	1S	68	-	68
6ECO025	Economia do Setor Público	1S	68	-	68
6ECO026	Mercado de Capitais e Finanças	1S	68	-	68
6ECO027	Tópicos Avançados em Macroeconomia	1S	68	-	68
	Optativa I	2S	68	-	68
	Optativa II	2S	68	-	68
	Optativa III	2S	68	-	68
6TCC402	Monografia	A	272	-	272
	Total		748	-	748

- Art. 18. Para a integralização curricular, o estudante deverá cumprir, além das atividades acadêmicas constantes da seriação:
- I. 136 (cento e trinta e seis) horas de Atividades Acadêmicas Complementares;
 - II. 204 (duzentas e quatro) horas de disciplinas optativas programadas, dentre um elenco de 10 (dezoito) discriminadas no anexo IV desta Resolução.
- § 1º Além das disciplinas optativas mencionadas nesta Resolução, o colegiado poderá propor outras conforme disponibilidade dos Departamentos e a demanda dos estudantes.
- § 2º As disciplinas optativas serão ofertadas conforme disponibilidades do Departamento e não haverá oferta regular de todas as mencionadas nesta Resolução.
- Art. 19. As ementas das atividades acadêmicas referentes ao currículo pleno do curso de Ciências Econômicas, a ser implantado a partir do ano letivo de 2006, constam do anexo IV da presente Resolução.

CAPÍTULO IV DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Art. 20. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por atividade acadêmica, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos aprovados pelo Colegiado de Curso antes do início do ano letivo:
- § 1º As verificações de aprendizagem na forma não escrita devem, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração de processo de revisão.
- § 2º A avaliação do estudante, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).
- § 3º Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma nota final resultante da média de no mínimo 2 (duas) avaliações realizadas durante o semestre letivo independentemente da carga horária da mesma.
- Art. 21. Considerar-se-á aprovado na atividade acadêmica o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e freqüência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.
- Art. 22. A reprovação do estudante em atividade acadêmica, após a publicação da média parcial, ocorre:
- I. por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de freqüência;
 - II. por nota (RN = Reprovação por Nota) , quando obtém média parcial inferior a 3,0 (três);
 - III. por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver simultaneamente, nas duas condições anteriores.
- Art. 23. O estudante terá direito a Exame Final quando obtiver média parcial na atividade acadêmica igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis).
- § 1º O Exame Final será realizado conforme o Calendário de Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- § 2º Será aprovado, após a realização do Exame Final, o estudante com média igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- § 3º Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota respectiva a ser atribuída ao estudante é 0 (zero).
- § 4º Está vedada a participação no Exame Final ao estudante que, após a publicação da média parcial de uma atividade acadêmica, obtiver média parcial inferior a 3,0 (três).

- § 5º É vedada a participação no exame final ao estudante reprovado por falta em disciplinas que não permitem o regime de dependência.
- Art. 24. A reprovação do estudante por nota em atividade acadêmica, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atingir média final igual ou superior a 6,0 (seis), extraída aritmeticamente entre a média parcial e a nota do exame respectivo.
- Art. 25. A atividade acadêmica obrigatória de natureza especial, 6TCC 402 Monografia, atende aos objetivos do projeto político-pedagógico do curso, e tem sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamento próprio, aprovado pela Câmara de Graduação do CEPE.
- Parágrafo único. A média final referente à atividade definida no *caput* deste artigo não é inferior a 6,0 (seis).

CAPÍTULO V DO SISTEMA DE PROMOÇÃO

- Art. 26. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.
- § 1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.
- § 2º É vedado o abono de faltas.
- Art 27. É promovido para a série subsequente o estudante reprovado, por nota ou por falta, em 1 (uma) atividade acadêmica da(s) série(s) anterior(es), dentre as que permitem o regime de dependência, elencadas a seguir: História Econômica Geral; Formação Econômica do Brasil; Contabilidade Gerencial; Sociologia Aplicada à Economia; Direito Tributário e Disciplinas Optativas.
- Art. 28. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota ou por falta em 1 (uma) atividade acadêmica, desde que:
- I . a reprovação não ocorra simultaneamente por nota e por insuficiência de frequência;
- II. a atividade acadêmica permita o regime de dependência, conforme Projeto Político-Pedagógico do Curso.
- § 1º O regime de dependência poderá ser cumprido de duas formas distintas: em sala de aula no contra-turno ou com orientações semanais e avaliações previstas em cronograma, no início do período letivo.
- § 2º As atividades acadêmicas cursadas em regime de dependência são sempre consideradas como tal.
- Art. 29. A reprovação do aluno por nota em disciplina, após a realização do Exame Final, ocorre se o mesmo não atinge, entre a média do período letivo e a nota do Exame Final, a média aritmética final 6,0 (seis).

- Art. 30. Fica com a matrícula retida na série o aluno que:
- I. reprovar, por nota ou por falta, em 1 (uma) disciplina, excluídas desse cálculo as disciplinas especiais, eletivas e aquelas que podem ser cursadas em regime de dependência;
 - II. reprovar simultaneamente, em uma disciplina por nota e por falta, quando não cumprir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas;
- Art. 31. O regime de dependência é permitido para uma única disciplina por série, desde que a reprovação não se deu por nota e por falta, e somente para as seguintes disciplinas semestrais:
- I. História Econômica Geral;
 - II. Formação Econômica do Brasil;
 - III. Contabilidade Gerencial;
 - IV. Sociologia Aplicada à Economia;
 - V. Direito Tributário;
 - VI. Disciplinas Optativas.
- Art. 32. É promovido para série subsequente o estudante:
- I. aprovado em todas as disciplinas da série anterior;
 - II. reprovado em 1 (uma) disciplina dentre as que é permitido o regime de dependência;
- Art. 33. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 15 de dezembro de 2005.

Prof. Eduardo Di Mauro
Reitor em exercício

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 353/2005

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

O Curso de Ciências Econômicas da UEL objetiva formar bacharéis aptos ao exercício profissional assegurado por lei, em todos os setores do campo econômico, conforme preconizado pela Lei. Para tanto oferece uma formação plural que garante o desenvolvimento do raciocínio teórico, histórico e instrumental, para atuar sobre a economia brasileira, desenvolvendo sua capacidade de pensar, compreender e de se ajustar ao ambiente de mudanças.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar as bases teórico-científicas necessárias à formação profissional do Economista;
- Habilitar o egresso do curso ao exercício das atividades inerentes à profissão do economista;
- Estimular no aluno o interesse pelo avanço da ciência, do humanismo e da justiça social;
- Manter sintonia com as exigências da sociedade para, com a formação profissional, estar em conformidade com as demandas sociais;
- Habilitar o aluno a desenvolver raciocínio lógico e capacidade de expressão escrita, oral e interpretativa para uso de instrumental matemático e estatístico, exposições, pareceres, relatórios e textos de qualquer natureza.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 353/2005

PERFIL DO CONCLUINTE

O Curso de Ciências Econômicas visa à formação de um profissional liberal (Economista), com um perfil de executivo apto para exercer cargos de liderança junto a empresas públicas e privado. O economista é um profissional com presença tanto no setor público quanto privado, tanto na condução de processos macroeconômicas como microeconômicos. Segundo a legislação vigente, Economista é designado profissão privativa daqueles que, além de possuírem curso de graduação em Ciências Econômicas, são registrados no Conselho Regional de Economia correspondente ao Estado onde exercerem suas atividades. O Economista possui capacidade de colocar a serviço da unidade moderna um conjunto de conhecimentos científicos, acumulados e tematizados ao longo de toda a história, tanto política como social e econômica. Portanto, Economista, não é somente aquele que faz orçamentos, planejamentos, análise de investimentos, etc, mas aquele profissional que exerce todas estas funções e é capaz de pensá-las dentro de um quadro geral de todo o processo de distribuição e produção da sociedade. Por isso o Economista é um profissional especial, distinguindo-se dos outros que utilizam técnicas similares. Ele realiza a reflexão (e conseqüente prática) de cada problema ligado a estes já especificados, distribuição e produção, a um quadro mais amplo, quer dizer, dentro do Sistema Econômico.

A vida econômica contemporânea exige um profissional economista com características e qualificações capazes de fazer frente às constantes mudanças que se apresentam, tais como:

- Sólida formação profissional pautada em conhecimento plural e consistente;
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de aperfeiçoamento e atualização constante;
- Atuação profissional ética, responsável, crítica e criativa em relação às questões econômicas, sociais e ambientais;
- Competência para atuar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de tomar decisões e resolver problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- Habilidade de utilizar o instrumental econômico, teórico-histórico-matemático, para análise e solução dos problemas da realidade socioeconômica.

ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 353/2005

CONTEÚDOS CURRICULARES SEGUNDO OS EIXOS DE CONHECIMENTO

CONHECIMENTOS	CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	% da carga horária total
Conhecimentos Gerais	Possibilitar ao estudante conhecimento do ambiente geral em que seu objeto de estudo se insere e as referidas inter-relações	15,12% (442 horas)
Conhecimento Teórico-Quantitativo	Fornecer ao estudante a base teórica e operacional para analisar o seu objeto de estudo	32,56% (952 horas)
Conhecimento Histórico	Verificar as inter-relações históricas com o objetivo de estudo	11,63% (340 horas)
Conhecimento Complementar	Proporcionar ao estudante um rol de disciplinas dos diversos setores de seu objeto de estudo, aproveitando os recursos humanos do Departamento e comunidade externa para melhor direcionamento e concentração da área do Curso	24,42% (714 horas)
Trabalho de Conclusão de Curso	Pretende-se aqui que o aluno possa unir os conhecimentos recebidos para elaboração de um trabalho científico	11,63% (340 horas)
AAC	Possibilitar ao aluno acesso às diversas atividades oferecidas dentro da universidade como complemento à sua formação	4,65% (136 horas)

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 353/2005

EMENTÁRIO DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, A SER
IMPLANTADO A PARTIR DO ANO LETIVO DE 2006.

1ª Série

6ECO004 Análise do Pensamento Econômico

Escola Clássica: Smith e Ricardo (Crescimento de Longo Prazo); Escola Neoclássica: Jevons e Mengel (Equilíbrio Parcial), Walras (Equilíbrio Geral) e Marshall (Síntese Neoclássica); Marx (Economia Política); Keynes; Novos Clássicos, Neo-Keynesianos e Pós-Keynesianos.

6CON002 Contabilidade Gerencial

Noções da estrutura do Balanço; Demonstração de Resultado do Exercício e de Lucros e Prejuízos acumulados; Análise de Demonstrações Financeiras: variação de estoques, custo da mercadoria vendida, abatimentos e devoluções, depreciação, amortização, provisões e reservas.

6ECO005 Contabilidade Social

Medidas da atividade econômica. Sistema de contas nacionais. Contas nacionais no Brasil. Matriz insumo-produto. Números Índices. Outras medidas e indicadores econômicos e sociais.

6ECO006 Empreendedorismo

Empresa, empresário e empreendedor. Financiamento x investimento: o cenário brasileiro. Plano de Negócios: estrutura e principais etapas. Elaboração e busca de recursos. Aspectos de mercado. Planejamento financeiro. Fontes de financiamento.

6HIS002 Formação Econômica do Brasil

Economia colonial agro-exportadora: da economia açucareira à cafeeira.

6HIS003 História Econômica Geral

Etapas do capitalismo: da economia-mundo à economia mundial.

6SOC011 Sociologia Aplicada à Economia

O contexto histórico da Sociologia. O materialismo histórico de Karl Marx. A sociologia compreensiva de Max Weber. Sociologia da integração social de Émile Durkheim. Sociologia Contemporânea.

6MAT036 Matemática para Economia

Funções elementares e suas propriedades: A equação da reta. A parábola. Funções racionais. Funções exponenciais e logarítmicas. Funções trigonométricas. Aplicações à Economia. Cálculo diferencial para uma função de uma variável: Limite. Continuidade. Derivada de uma função. Regras de derivação. Diferencial. Derivada implícita e paramétrica. Derivada da função inversa. Máximos e mínimos. Série de Taylor. Aplicações à Economia. Cálculo integral para uma função de uma variável: Integral indefinida. Integral definida. Métodos numéricos de integração. Aplicações à Economia. Equações diferenciais ordinárias: Equações diferenciais de 1ª ordem. Equações diferenciais de 2ª ordem a coeficientes constantes. Equações de diferenças. Aplicações à Economia. Álgebra de matrizes: Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Aplicações à Economia. Cálculo diferencial para uma função de mais que uma variável: Derivadas parciais. Diferencial total. Regra da cadeia. Máximos e mínimos condicionados. Integrais múltiplos. Aplicações à Economia.

6ECO007 Princípios de Economia

O estudo da Economia. Oferta, demanda e elasticidades. Comportamento do consumidor. Produção e custos. Estruturas de mercado. Agregados macroeconômicos e a determinação da renda. Política fiscal. Moeda e política monetária. Relações econômicas internacionais.

2ª Série

6ECO010 Análise de Investimento

Fundamentos da engenharia econômica. Metodologias de cálculo dos indicadores financeiros para análise de projetos de investimentos. Mercado de Capitais. Risco e incerteza. Teoria do Portfólio. Modelo de Precificação de Ativos.

6PRI004 Direito Tributário

Conceitos básicos. Sistema Tributário Brasileiro. Orçamentos. Lei de Responsabilidade Fiscal.

6ECO011 Economia Brasileira I

O café e a origem da indústria. Economia primário-exportadora e a origem da indústria. Processo de substituição de importações e a industrialização. Esgotamento do modelo e a crise dos anos 60. Os anos 70: o “Milagre” brasileiro, o II PND, os Choques do Petróleo.

6ECO012 Economia e Estratégia Empresarial

Empresa no contexto do sistema produtivo. Visão sistemática das empresas. Planejamento empresarial. Análise financeira a curto prazo. Cálculo, análise e gestão de custos e preços. Fontes de financiamentos. Alavancagem operacional. Alavancagem financeira e a decisão de financiamento. Interpretação e análise das demonstrações financeiras.

6EMA015 Estatística Econômica

Estatística descritiva. Medidas de Posição e Separatrizes. Medidas de Dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias e suas distribuições de probabilidade. Introdução à Estatística Indutiva. Estimativa: por Ponto e por Intervalo de confiança. Testes de hipótese. Análise de variância. Análise de Correlação e Regressão Linear.

6ECO013 Teoria Macroeconômica

Curto prazo: mercado de bens; mercados financeiros; modelo IS-LM. Médio prazo: mercado de trabalho; oferta e demanda agregada; taxa de desemprego e a curva de Phillips; Inflação, atividade econômica e expansão monetária. Longo prazo: crescimento econômico; poupança, acumulação de capital e produto; progresso tecnológico, crescimento, salários e desemprego. Expectativas: mercados financeiros; consumo e investimento; produto e política econômica. Economia aberta: de mercados de bens e dos mercados financeiros; o mercado de bens em uma economia aberta; produto, taxa de juros e taxa de câmbio; regimes cambiais.

6ECO014 Teoria Microeconômica

Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria dos custos. Teoria dos Preços em Concorrência Perfeita. Monopólio Puro. Concorrência Monopolística. Teoria do Equilíbrio Geral na Produção. Noções oligopólio (clássico). Noções de Teoria dos Jogos.

3ª Série

6ECO015 Comércio Internacional

A teoria do comércio internacional: as formulações clássica e neoclássica. Críticas à teoria neoclássica. Desenvolvimento teórico recente: economias e deseconomias externas, concorrência imperfeita, comércio intra-indústria, transferência de tecnologia. Políticas e comércio internacional: livre comércio, protecionismo, neo-protecionismo, organismos internacionais. Evolução da economia internacional.

6ECO016 Econometria

Regressão simples. Regressão múltipla. Variáveis Dummy. Multicolinearidade. Heteroscedasticidade. Autocorrelação. Modelos auto-regressivo e defasagem distribuída. Modelos de equações simultâneas. Erros de especificação e erros de medição.

6ECO017 Economia Brasileira II

Os anos 80: esgotamento do padrão de financiamento da economia (déficit, inflação e estagnação); os anos 90: abertura, estabilidade, globalização, a distribuição de renda, os desequilíbrios regionais e o emprego. O período recente.

6ECO018 Economia do Trabalho

Conceitos e fontes para análise do mercado de trabalho; principais teorias sobre o mercado de trabalho; teoria do capital humano e sua crítica; estrutura do emprego no Brasil; desemprego; emprego e distribuição de renda; principais aspectos do mercado de trabalho: políticas salariais, sindicatos, segmentação e discriminação.

6ECO019 Economia Monetária

Conceito de moeda; Oferta e demanda de moeda; Estrutura e instrumentos do sistema financeiro brasileiro; Mecanismos de transmissão da política monetária; Teorias Monetárias de determinação da taxa de juro.

6ECO020 Finanças Internacionais

Teorias de ajustamento do balanço de pagamentos: os enfoques das elasticidades, absorção e teoria monetarista. Taxas de câmbio e mercado de câmbio: a abordagem dos ativos. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio. Níveis de preço e a taxa de câmbio de longo prazo. Especulação e o mercado futuro de câmbio. Áreas monetárias ótimas.

6ECO021 Organização Industrial

Análise estrutural de mercados. Concentração industrial e barreiras da entrada. Oligopólio e comportamento estratégico. Mercados e informações. Estruturas de mercado e tecnologia. Grandes Empresas. Economia e regulação. Interação estratégica. Estratégias empresariais.

6ECO022 Projetos Empresariais

Desenvolvimento econômico e projetos. Objetivos do projeto; investimento e financiamento. Organismos financeiros, fundos e programas de financiamento. Etapas para elaboração de um projeto. A técnica de elaboração de projetos de viabilidade. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade econômico-financeira.

6ECO023 Técnicas de Pesquisa em Economia

O processo de investigação científica. Definição do tema e elementos do projeto de pesquisa. Delineamentos e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Coleta de informações. Uso das informações bibliográficas e estatísticas. Elaboração do relatório de pesquisa. Padronizações e normas da ABNT em projetos e trabalhos científicos.

4ª Série**6ECO024 Economia de Agronegócio**

Características do setor agrícola. Modernização da agricultura. A questão agrária. Comercialização, mercados agrícolas e de *commodities*. Agronegócio brasileiro e paranaense. Cooperativismo na agricultura.

6ECO025 Economia do Setor Público

Participação do Estado na economia: aspectos doutrinários; Sistema Tributário; inter-relação entre política monetária e fiscal; gastos públicos, financiamento do setor público e suas relações com o conjunto da economia.

6ECO026 Mercado de Capitais e Finanças

Introdução à economia financeira e ao mercado de capitais. Funcionamento do mercado de capitais e a forma como se insere na organização do Sistema Financeiro Brasileiro (SFB). Ativos transacionáveis nos principais mercados financeiros, Bolsas de Valores (BOVESPA) e de Mercadorias e Futuro brasileiras (BM&F) e mundiais. Análise fundamentalista e gráfica. Avaliação de ativos e estratégias de investimentos. Introdução ao Modelo de Precificação de Ativos (CAPM – Capital Asset Pricing Model).

6ECO027 Tópicos Avançados em Macroeconomia

Ciclos e Crescimento. Teorias de inflação.

6TCC402 Monografia

Monografia sobre tema específico da ciência econômica.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

As disciplinas optativas a seguir discriminadas possuem 68 (sessenta e oito) horas teóricas.

6ECO901 Economia da Produção

Expor noções sobre economia da produção e suas aplicações. Apresentar o sistema de produção, a divisão do trabalho e os três aspectos da produção, assim como a taxa de lucro e movimento do capital. Apresentar a teoria neoclássica da produção e distribuição, a teoria técnica de produção sob condições de proporções fixas. Teoria da dualidade. Elasticidade de substituição de insumos - elasticidade de produção. Teoria dos custos de produção com preços dos insumos fixos. Teoria econômica dos custos e da produção com preços dos insumos variáveis, fatores da teoria da produção e a demanda por insumos e progresso tecnológico.

6ECO903 Economia Regional e Urbana

Técnicas de Regionalização. Crescimento Regional. Localização Agrícola. Localização Industrial e Crescimento Regional. Teoria da Localização Industrial. Localização das Atividades Terciárias. O Processo de Urbanização. Tamanho Urbano.

6ECO904 Estudos Avançados em Análise Econômica

Utilização de softwares matemáticos e estatísticos para a análise econômica.

6ECO905 Estudos em Comércio Exterior

Sistema brasileiro de comércio exterior: estrutura e órgãos reguladores. Barreiras do comércio internacional. SISCOMEX no comércio exterior. Normas e técnicas de exportação. Normas e técnicas de importação. Formação de preços no comércio exterior. Regimes aduaneiros. Sistema aduaneiro brasileiro. Financiamentos à exportação e importação.

6ECO906 Meio Ambiente e Sustentabilidade

O meio ambiente e o pensamento econômico. Análises privilegiando economias de mercado industrializadas: a economia ambiental neoclássica. A economia da sobrevivência: Análises na perspectiva da sobrevivência das gerações futuras. Políticas de controle ambiental. Instrumentos de intervenção, visão geral. Comando e controle na gestão ambiental. Análise benefício/custo e meio ambiente. Métodos e técnicas de valoração ambiental. Instrumentos econômicos de política ambiental. Comércio internacional e meio ambiente.

6ECO907 Perícia Econômica e Financeira

Diagnóstico e análise teórico-econômica e financeira de assuntos específicos da economia e finanças. Diagnóstico e análise teórico-econômica e financeira de assuntos específicos da economia e finanças.

6ECO908 Tópicos Especiais em Econometria

Tópicos avançados em Econometria.

6ECO909 Teoria dos Jogos

Modelagem de Jogos. Equilíbrio de Nash. Jogos Simultâneos de informação completa. Jogos seqüenciais. Jogos repetidos. Jogos de Informação incompleta.

6ECO910 Economia da Tecnologia e da Inovação

Teorias de invenção e inovação. Tecnologia e competitividade. Estratégia de Cooperação e Inovação.

6SOC 902 Ciência Política Contemporânea

As grandes transformações no pós-Segunda Guerra Mundial. A crise do Estado de Bem-Estar Social e o fim da bipolaridade. Tendências políticas no mundo contemporâneo.